



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sua Excelência Reverendíssima
D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga
Arcebispo de Braga
gabinete.episcopal@diocese-braga.pt

Of. nº 392-8ª – CECC/2014

13.novembro.2014

Assunto: Petição nº 439/XII/4ª - Pedido de informação

Encontra-se em apreciação na Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura a Petição n.º [439/XII/4ª](#) 1, da iniciativa de Raul Peixoto – “Solicitam uma intervenção de conservação, reparação e restauro da igreja de Serzedelo, em Guimarães”.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea c) do nº 3 do artigo 17.º, conjugado com o artigo 20.º da Lei do Exercício do Direito de Petição, conforme texto republicado em anexo à [Lei n.º 45/2007, de 24 de Agosto](#), venho solicitar a Vossa Excelência Reverendíssima para que se pronuncie sobre o conteúdo da petição.

Em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 20.º da citada Lei, transcrevem-se as normas do n.º 4 desse artigo e do n.º 1 do artigo 23.º, respetivamente:

“O cumprimento do solicitado pela comissão parlamentar, nos termos do presente artigo, tem prioridade sobre quaisquer outros serviços da Administração Pública, devendo ser efetuado no prazo máximo de 20 dias”.

¹<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetallePeticao.aspx?BID=12564>



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

“A falta de comparência injustificada, a recusa de depoimento ou o não cumprimento das diligências previstas no n.º1 do artigo 20.º 2 constituem crime de desobediência, sem prejuízo do procedimento disciplinar que no caso couber”.

Com a expressão dos meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Comissão,

(Abel Baptista)

² N.º 1 do artigo 20.º: *“A comissão parlamentar, durante o exame e instrução, pode ouvir os petiçãoários, solicitar depoimentos de quaisquer cidadãos e requerer e obter informações e documentos de outros órgãos de soberania ou de quaisquer entidades públicas ou privadas, sem prejuízo do disposto na lei sobre segredo de Estado, segredo de justiça ou sigilo profissional, podendo solicitar à Administração Pública as diligências que se mostrem necessárias”.*